CIÊNCIA VIVA

PLANO de ATIVIDADES 2023

PLANO de ATIVIDADES 2023

CIÊNCIA VIVA

© Ciência Viva
Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica
Lisboa, novembro de 2022

ÍNDICE

CARTA DE ABERTURA 7

PLANO DE ATIVIDADES 2023 9

1
A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 10

1.1 Apoiar a educação científica e tecnológica no sistema educativo 12

1.2 Atrair jovens para carreiras de ciência, tecnologia e inovação 16

1.3 Mais ciência e tecnologia para mais e melhor empregabilidade 20

2
O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS 22

2.1 Apoiar a comunidade científica e as instituições do ensino superior na difusão do conhecimento 24

2.2 Promover o acesso ao conhecimento e a qualidade da comunicação pública de ciência e do jornalismo científico em Portugal 27

2.3 Promover o turismo científico 30

3

A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE CONHECIMENTO E AÇÃO 32

3.1 Reforçar o papel dos Centros Ciência Viva no apoio ao sistema de ensino 35

3.2 Reforçar a intervenção dos Centros Ciência Viva como pólos de dinamização regional 36

3.3 Reforçar o papel do Pavilhão do Conhecimento no apoio às redes de conhecimento Ciência Viva 38

3.4 Criar novos espaços de valorização do interior: as Quintas Ciência Viva 43

4

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL 47

4.1 Plano de Sustentabilidade do Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva 50

4.2 Plano de Inclusão Social da Ciência Viva 51

5

O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA 54

5.1 Cooperação internacional em projetos educativos 56

5.2 Cooperação internacional em projetos de Ciência Cidadã e Ciência Aberta 58

5.3 Cooperação na área da museologia científica e comunicação de ciência 61

5.4 Avaliação Internacional, Estudos de Impacto e Conselho Científico Internacional da Ciência Viva 62

6

ORÇAMENTO CIÊNCIA VIVA 2023 65

6.1 Inscrição orçamental 2023 66

6.2 Fontes de financiamento 78

O que a Ciência tem de maravilhoso

é estar **Viva**

Richard Feynman

Carta de abertura

O Plano de Atividades para 2023, que aqui se apresenta, foi construído em sintonia com os objetivos expressos no Plano Estratégico 2021-2030, documento que norteia o posicionamento da Ciência Viva para a próxima década, tomando como premissa fundamental o propósito que nos foi confiado: apoiar a educação científica de base, com o ensino experimental das ciências, e promover a cultura científica na sociedade portuguesa.

Em 2005 apenas 20% dos portugueses conseguiam responder acertadamente a perguntas básicas de ciência e tecnologia. Os resultados do estudo Eurobarómetro sobre a opinião e conhecimento sobre Ciência e Sociedade dos Europeus, realizado nesse ano, pintavam um panorama desolador da relação entre a ciência e a sociedade e Portugal destacava-se como um dos países menos preocupados com assuntos científicos.

Nas últimas décadas houve uma enorme evolução na opinião, atitudes e conhecimento sobre ciência dos portugueses. Hoje Portugal lidera o grupo de países europeus com maior interesse em temas de ciência e tecnologia e a maior confiança no impacto positivo que estes têm na sociedade.

O relatório PISA da OCDE de 2018, que analisa os resultados da educação em ciclos de três anos, mostra Portugal como um dos 13 países que apresentam uma variação positiva e significativa de 4,3 pontos na avaliação científica. O nível 2 de proficiência em ciências foi alcançado por 80% dos estudantes portugueses, uma percentagem superior à da média de 78% dos países da OCDE. Portugal foi um dos países com o maior aumento no número de estudantes que entraram no ensino superior.

Para além da melhoria geral das qualificações e do acesso ao conhecimento, devem ser destacados alguns aspectos diferenciadores. No período de 1993/94 a 2003/2004, que inclui os primeiros seis anos de atividade da Ciência Viva, houve um aumento substancial do número de estudantes que escolheram o ramo científico no final do ensino secundário. Este aumento ocorreu apesar de o número de estudantes nessa faixa etária ter diminuído devido a restrições demográficas, facto que chamou a atenção mesmo no estrangeiro: quando o interesse das gerações mais jovens pela ciência estava a diminuir na maior parte da Europa, a situação portuguesa foi referida no relatório da OCDE como o "Efeito Ciência Viva".

Outra dimensão importante que diferencia Portugal é a percentagem de raparigas nas universidades nas áreas STEM, 57%, bem acima da média de 39% dos países da OCDE. Um estudo comparativo sobre a autoria de artigos científicos publicados em revistas de alto impacto mostra que Portugal é o único país que quase atinge a paridade, 48%, enquanto a média europeia não atinge os 40%.

Foi também o país europeu em que este número mais aumentou entre 2014 e 2018. Em áreas como a informática, engenharia, matemática ou física, este número, embora longe da paridade, está vários pontos percentuais acima da média europeia. Isto mostra como o caminho realizado e o conjunto de políticas públicas para a igualdade de género têm estado na direção certa, mesmo que ainda haja muito trabalho a fazer para atrair mais raparigas para estas áreas.

A Ciência Viva tem nas últimas décadas contribuído diretamente para esta evolução da cultura científica e tecnológica em Portugal. Por exemplo, a rede dos 21 Centros de Ciência Viva serviu, nas últimas décadas, mais de 13 milhões de cidadãos. O Eurobarómetro indica que 59% dos portugueses visitaram Centros de Ciência, muito acima da média europeia de 33%. No final de 2022, 896 Clubes Ciência Viva nas Escolas estão estabelecidos por todo o país. Os Clubes Ciência Viva são espaços de acesso generalizado dos alunos a práticas científicas, promovendo o ensino experimental das ciências. Em 2023 a Ciência Viva vai abrir a primeira Quinta Ciência Viva. Esta nova rede vai aproximar a ciência, tecnologia e inovação das comunidades agrícolas, fomentando o uso da ciência e tecnologia na produção de alimentos de forma sustentável e uma maior participação pública e integração destas comunidades.

Todas estas redes Ciência Viva partilham o propósito comum de envolver a sociedade com o conhecimento científico, envolvendo os valores da abertura e do pensamento crítico, que estão de facto, nas fundações da nossa sociedade.

Chegar aqui demorou décadas. Portugal tem uma sociedade que reconhece o valor cultural, social e económico da ciência, destacando-se de outros países europeus a braços com crises de confiança na ciência, com repercussões graves a nível económico, social e até de saúde pública. Reforçar o trabalho feito é essencial pois só assim poderemos contribuir ativamente para o desenvolvimento de um país democrático, inclusivo e inovador.

A Ciência Viva vai reforçar as suas actividades em 2023, porque não há futuro sem ciência e não há ciência sem cultura científica.

Rosalia Vargas · Presidente *Ana Noronha* *Pedro Russo* *Susana Ferreira*

PLANO de ATIVIDADES 2023

CIÊNCIA VIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1.1
APOIAR A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO SISTEMA EDUCATIVO

1.2
ATRAIR JOVENS PARA CARREIRAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1.3
MAIS CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA MAIS E MELHOR EMPREGABILIDADE

A qualificação e as competências nas áreas STEAMD (Science, Technology, Engineering, Arts, Mathematics, Design) têm sido diretamente associadas a maiores níveis de produtividade e inovação, permitindo melhores índice de desenvolvimento e bem-estar social. As iniciativas relativas a este Objetivo Estratégico previstas para 2023 desenvolvem-se segundo três Eixos de Ação.

1.1 APOIAR A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO SISTEMA EDUCATIVO

1.1.1 CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

A meta definida no PRR para 2025, de alargamento a mais 650 Clubes Ciência Viva na Escola, foi atingida em outubro de 2022, mais de 2 anos antes do prazo definido. Atualmente a Rede conta com **896 projetos** em funcionamento, de norte a sul do país, incluindo também as Escolas Portuguesas no estrangeiro, nomeadamente em Macau, São Tomé e Príncipe e Moçambique. Estão envolvidas **4000 entidades parceiras**, **575 000 alunos** e **4806 docentes** de várias áreas científicas.

Em 2023 estes projetos serão continuados e serão reforçadas e consolidadas as parcerias com diferentes entidades. O 2º Encontro Nacional de Clubes Ciência Viva na Escola está previsto para Outubro, juntando centenas de professores e investigadores e dando o mote para a realização, em 2024, do Fórum Nacional dos Clubes Ciência Viva na Escola, também com a participação dos alunos envolvidos nos projetos.

1.1.2
ACADEMIA CIÊNCIA VIVA

A Academia Ciência Viva apoia os professores de todos os níveis de ensino disponibilizando recursos educativos, lançando desafios e concursos para a comunidade educativa e organizando ações de capacitação e de enriquecimento curricular para educadores e professores dos ensinos básico e secundário. Dispõe de uma plataforma com **mais de 1000 recursos educativos** pesquisáveis por tema e nível de ensino. A abordagem seguida inscreve-se nas correntes atuais de IBSE (Inquiry Based Education) e de Open Schooling , dando relevo às seguintes áreas:

ESPAÇO

- Formações de professores: "Compreender a Terra através do Espaço I e II", "Missão X – Treina como um astronauta", Robótica, Programação, Observação da Terra e alterações climáticas, Astrobiologia, preparação do CanSat, recursos educativos sobre missões espaciais, meios digitais na educação online;
- Hackathon de professores: co-criação de recursos educativos (julho);
- **10.ª Conferência de professores do Espaço (novembro);**
- Todas as iniciativas são organizadas em estreita colaboração com investigadores e especialistas do setor espacial.

PLANETA ÁGUA

- Formação de professores nas áreas da sensibilização para a conservação dos ecossistemas marinhos e da gestão hídrica sustentável;
- Estreita colaboração com a Rede de Escolas Azuis Europeias e a All Atlantic Blue Schools Network, envolvendo parceiros transatlânticos;
- Envolvimento da comunidade escolar no mapeamento da poluição nos recursos aquáticos por microplásticos, no âmbito do projeto europeu Plastic Pirates;
- Hidroponia em rede: promoção de uma rede de hidroponia na escola;
- **8ª Conferência de professores do Mar/Planeta Água (maio).**

APRENDER FORA DA SALA DE AULA

- Formação de professores nas áreas da conservação da biodiversidade, educação ambiental e exploração da natureza tendo como ponto de partida a literatura infantil;
- Projeto Ciência Viva nos Pátios dirigido às escolas do 1º ciclo do ensino básico de todo o país;
- Lançamento de desafios para as escolas sobre conservação das espécies nativas, insetos polinizadores e metodologias de trabalho em paleontologia;
- **4.ª Conferência de professores "Aprender fora da sala de aula" (março).**

SAÚDE

- Formação de professores em Literacia da Saúde, nomeadamente nas áreas de nutrição, doenças cardiovasculares, imunologia e neurologia ;
- Mitos associados e fundamentos científicos associados à saúde: lançamento de desafios de literacia em saúde nas escolas para mapear áreas de intervenção para o desenvolvimento de projetos;
- Glossário, em permanente atualização, de termos e conceitos científicos na área da saúde;
- **1.ª Conferência de professores Compreender Saúde (janeiro).**

1.1.3
TRANSIÇÃO DIGITAL NAS ESCOLAS

A formação de professores em novas áreas como a ciência de dados, a aprendizagem automática e a inteligência artificial será reforçada e ampliada com o apoio de especialistas, nomeadamente da NOVA LINKS.

EY STEM APP

- Colaboração com a empresa EY -Ernst & Young no desenvolvimento e localização para Portugal da aplicação EY STEM para encorajar as jovens, na faixa etária dos 13-18 anos, a prosseguirem uma carreira nas áreas da Ciência & Tecnologia. A aplicação EY STEM apresenta módulos e atividades de ciência e tecnologia, abordando temas como a emergência climática, a exploração espacial, a inteligência artificial e a impressão 3D. Neste enquadramento prevemos o desenvolvimentos de ações de capacitação para professores, adaptação de conteúdos para o currículo escolar português e desenvolvimento de novos recursos educativos.

1.1.4
PARCERIAS PARA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

A Ciência Viva irá dar continuidade às atividades acordadas no contexto das parcerias com autarquias para a promoção do sucesso escolar. Em 2023 mantém-se o "Programa de Educação pelas Ciências Experimentais", dirigido ao Pré-Escolar e 1º ciclo do Ensino Básico e dinamizado nos jardins de infância e escolas do município de Setúbal; e o "Programa Secundário para Todos" com diferentes ações para todo o Ensino Básico da rede pública do concelho de Lisboa. Em fase de conclusão encontra-se o projeto de parceria com a Câmara Municipal de Gaia Estão ainda em curso, neste âmbito, contactos com as câmaras municipais de Palmela, Loures, Vila Franca de Xira e Almada.

1.2
ATRAIR JOVENS PARA CARREIRAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O número de alunos inscritos no ensino superior tem vindo a aumentar em Portugal com uma grande participação nas áreas da ciência e da tecnologia. No entanto, o número de inscritos nas áreas das engenharias e das tecnologias digitais é ainda insuficiente face às necessidades requeridas pelo desenvolvimento de uma economia cada vez mais digital, registando-se, em particular, um défice de participação feminina. Este Eixo de Ação desdobra-se essencialmente nos seguintes programas:

1.2.1
OCUPAÇÃO CIENTÍFICA DOS JOVENS NAS FÉRIAS - CIÊNCIA VIVA NO LABORATÓRIO

Os estágios Ciência Viva ocorrem durante o período das férias de verão e permitem aos alunos uma aproximação ao método e procedimentos da ciência. Dada a crescente participação das empresas na investigação e desenvolvimento, e tal como iniciado em anos anteriores, a Ciência Viva irá integrar entidades do setor empresarial na Ocupação Científica dos Jovens nas Férias.

1.2.2
PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO NAS ÁREAS DAS ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

LIVRO MULHERES NA CIÊNCIA

- A Ciência Viva tem vindo a divulgar a participação das mulheres em todas as áreas da ciência através da edição do livro *Mulheres na Ciência*, que conta já com 3 volumes que retratam mais de 300 investigadoras. Estas cientistas estão também representadas na área expositiva do Pavilhão do Conhecimento através do módulo interativo Mulheres na Ciência. Em 2023 será realizado o quarto volume do livro *Mulheres na Ciência*, retratando mais uma centena de cientistas que se destacam nas suas áreas de investigação.

- À semelhança do livro *Raparigas na Ciência* e numa perspetiva de promover a igualdade, a Ciência Viva começará em 2023 a compilar uma lista de rapazes e raparigas que se distinguem nas suas atividades de iniciação à ciência. Destacamos, como exemplo, a participação em olimpíadas, Clubes Ciência Viva, competições de robótica, ciências espaciais e outros concursos de projetos científicos para jovens. O livro será publicado em suporte digital com vista à realização de uma posterior edição em papel e lançado durante a Semana da Ciência e Tecnologia.

COLABORAÇÃO COM O PROGRAMA "ENGENHEIRAS POR UM DIA"

- A Ciência Viva irá reforçar a colaboração já estabelecida com o programa "Engenheiras por um Dia", iniciativa da Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, coordenada pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG) em articulação com Carta da Diversidade (APPDI), Instituto Superior Técnico e Ordem dos Engenheiros. Será realizada uma programação conjunta de sessões no Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva, nomeadamente celebrando o Dia Mundial das Mulheres e Raparigas na Ciência, 11 de fevereiro, e o Dia Internacional da Mulher, 8 de março.

PROGRAMA DE MENTORIA PARA RAPARIGAS

- A Ciência Viva irá organizar um programa de mentoria para raparigas com o apoio de profissionais da engenharia e das tecnologias digitais. Serão convidadas investigadoras e empresárias que trabalham nestes setores para participar neste programa, orientado raparigas interessadas nestas áreas durante os meses de verão.

1.2.3
COLABORAÇÃO COM A ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O ESPAÇO

A Ciência Viva colabora com a Agência Espacial Portuguesa (PT Space) na mobilização de jovens para seguir carreiras ligadas à engenharia e às ciências do Espaço.
Em 2023 a Ciência Viva irá intensificar a sua colaboração através de:

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO DO SECTOR ESPACIAL NAS ESCOLAS

- Será acordado um programa de divulgação nas escolas com a participação de técnicos da Portugal Space e da Ciência Viva.

COLABORAÇÃO NA EUROPEAN ROCKET COMPETITION (EUROC)

- A Ciência Viva colabora na disseminação e no júri desta competição internacional de *rockets* para alunos universitários, organizada pela Agência Espacial Portuguesa, que passará a ter lugar todos os anos em Portugal, no concelho de Ponte de Sor.

ESPAÇO À QUARTA

- Na 4ª quarta-feira de cada mês será organizada uma conversa informal com um ou dois investigadores ou especialistas de empresas portuguesas, seguida de debate com o público, em colaboração com a Portugal Space.

1.2.4
PROMOÇÃO DAS ENGENHARIAS

A Ciência Viva tem sido convidada a co-organizar concursos de projetos para promover o gosto pelas engenharias nas escolas. Estes concursos constituem oportunidades para fomentar a realização de projetos nas escolas e identificar e apoiar raparigas interessadas nas áreas das engenharias.

COLABORAÇÃO COM A COTEC

- Em parceria com a COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação, a Ciência Viva promove em 2023 a realização de um concurso dirigido a estudantes do 3º ciclo do ensino básico, para fomentar o gosto pelas engenharias nas fases iniciais do percurso escolar. O concurso irá premiar estudantes e escolas que abordam problemas do mundo real e desenvolvem protótipos focados na respetiva resolução, aplicando conceitos de engenharia, ciência ou computação, dentro ou na sequência de aulas experimentais e/ou de laboratório.

PRÉMIO ATLÂNTICO JÚNIOR

- Em 2023 mantemos a parceria entre a FLAD - Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento e a Ciência Viva na promoção e desenvolvimento da segunda edição do concurso Atlântico Júnior para fomentar a cultura científica e tecnológica através da valorização do Atlântico como sistema natural e do seu papel na sustentabilidade do planeta e na sociedade. Em particular serão desenvolvidas ações de intercâmbio com escolas norte-americanas frequentadas por alunos luso-descendentes. O ATLÂNTICO JÚNIOR, dirigido a estudantes do ensino secundário e profissional, surge na sequência do *FLAD Science Award Atlantic* e visa promover nos mais jovens o gosto pela tecnologia.

1.2.5
APOIO A INICIATIVAS DESENVOLVIDAS POR OUTRAS ENTIDADES

A Ciência Viva continuará a estabelecer parcerias e a apoiar iniciativas desenvolvidas por outras entidades para promover o gosto dos jovens pela ciência e pelas carreiras científicas.

Integram-se neste âmbito as Olimpíadas nacionais, internacionais e ibero-americanas de Astronomia, Física, Matemática, Biologia e Geologia, o Campeonato de Jogos Matemáticos, o Concurso Europeu Jovens Cientistas, com a respetiva Mostra de Ciência, o Astrocamp e as competições de robótica como o Roboparty, o Festival Nacional de Robótica e a participação na Liga Júnior do RoboCup.

1.3
MAIS CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA MAIS E MELHOR EMPREGABILIDADE

1.3.1
UMA VEZ CIENTISTA, PARA SEMPRE CIENTISTA

Os estágios Ciência Viva ocorrem durante o período das férias de verão e permitem aos alunos uma aproximação ao método e procedimentos da ciência. Dada a crescente participação das empresas na investigação e desenvolvimento, e tal como iniciado em anos anteriores, a Ciência Viva irá integrar entidades do setor empresarial na Ocupação Científica dos Jovens nas Férias.

PLANO de ATIVIDADES 2023

CIÊNCIA VIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS

2.1
APOIAR A COMUNIDADE CIENTÍFICA E AS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

2.2
PROMOVER O ACESSO AO CONHECIMENTO E A QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE CIÊNCIA E DO JORNALISMO CIENTÍFICO EM PORTUGAL

2.3
PROMOVER O TURISMO CIENTÍFICO

Mobilizar e inspirar os cidadãos para a ciência é um dos principais propósitos da Ciência Viva. Este Objetivo Estratégico materializa-se de acordo com três Eixos de Ação.

2.1
APOIAR A COMUNIDADE CIENTÍFICA E AS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

A Ciência Viva tem estabelecido parcerias com unidades de investigação, instituições do ensino superior, escolas, museus, centros de ciência, autarquias, associações, sociedades científicas e empresas com investigação e desenvolvimento para estimular e apoiar a difusão do conhecimento científico junto da população. Este Eixo de Ação desenvolve-se atualmente segundo três programas:

2.1.1
CELEBRAÇÃO DE DATAS RELEVANTES PARA A CULTURA CIENTÍFICA

SEMANA DA CIÊNCIA E DA TECNOLOGIA E DIA NACIONAL DA CULTURA CIENTÍFICA

- Em 2023 a Semana da Ciência e da Tecnologia terá lugar de 20 a 26 de novembro. Durante este período, unidades de investigação, instituições do ensino superior, escolas, museus, centros de ciência e outras entidades organizam atividades em diferentes formatos, abertas ao público e às escolas, com a participação de cientistas. De referir os Prémios Ciência Viva que, nas categorias Grande Prémio, Prémio Educação e Prémio Media, reconhecem pessoas ou instituições de elevado mérito na sociedade portuguesa.

DIA NACIONAL DOS CIENTISTAS: CAMINHOS DO CONHECIMENTO

- Celebra o contributo dos investigadores para a sociedade. Foi estabelecido pela Assembleia da República no dia 16 de maio, em homenagem a José Mariano Gago, e é organizada em cada ano no teatro de uma cidade diferente, para um público alargado. Em 2023, a celebração está prevista ser em Évora.

NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

- Na última sexta-feira de setembro é celebrada a Noite Europeia dos Investigadores. São organizadas atividades interativas no Pavilhão do Conhecimento e, em geral, na Rede de Centros Ciência Viva, em colaboração com a comunidade científica.

CONFERÊNCIA DE NATAL

- A Conferência de Natal é um evento público organizado pela Ciência Viva numa parceria com instituições científicas de referência, nacionais e estrangeiras. Inspiradas nas *Christmas Lectures*, da Royal Institution de Londres, destinam-se a públicos de todas as idades e em 2023 será organizada a 12.ª edição.

SEMANA DO CÉREBRO

- A Semana do Cérebro é celebrada em Portugal desde 2005, em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Neurociências. Em 2023 decorre na semana de 11 a 18 de março e serão organizadas palestras, sessões de portas abertas nas unidades de investigação e atividades interativas com cientistas em todo o país.

SEMANA MUNDIAL DO ESPAÇO

- Durante a semana de 4 a 10 de outubro a Ciência Viva organiza, no âmbito do ESERO Portugal, palestras por cientistas e especialistas do sector aeroespacial através da iniciativa *O Espaço vai à Escola*, em que participam todos os anos milhares de alunos. São também organizadas sessões para o público em geral no Pavilhão do Conhecimento.

2.1.2
DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA JUNTO DE DECISORES POLÍTICOS: CAFÉ DE CIÊNCIA NO PARLAMENTO

Os Cafés de Ciência são organizados em colaboração com a Comissão Parlamentar de Educação, Ciência, Juventude e Desporto para promover o debate entre cientistas, deputados e empresários e apoiar as decisões políticas no conhecimento científico. Após a realização da 20ª edição, prevê-se em 2023 a organização de dois Cafés de Ciência no Parlamento, um em março e outro em outubro.

2.1.3
CIÊNCIA 2023

A Ciência Viva irá prosseguir a colaboração com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, a Fundação para a Ciência e a Tecnologia e a Assembleia da República na realização do encontro anual de investigadores, o Ciência 2023, em data e local a acordar. Este é o maior encontro nacional de investigadores, decisores políticos e empresários, a que se juntam também alunos e professores de todos os níveis de ensino, estando também aberto ao público interessado.

2.2
PROMOVER O ACESSO AO CONHECIMENTO E À QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE CIÊNCIA E DO JORNALISMO CIENTÍFICO EM PORTUGAL

PARCERIAS PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM CULTURA CIENTÍFICA

- A Ciência Viva irá estabelecer parcerias com instituições do ensino superior de referência nacionais e internacionais, para partilhar conhecimento e validar experiências e boas práticas. Neste âmbito, serão desenvolvidos e aprofundados contactos no sentido de se criar oferta formativa pós-graduada, nas áreas da promoção da cultura científica dos cidadãos e da comunicação e divulgação de ciência, com o objetivo de consolidar um novo enquadramento concetual e metodológico que se ajuste à realidade dinâmica envolvendo a relação entre ciência, tecnologia e sociedade.

COOPERAÇÃO NA ÁREA DA CULTURA – ENCONTRO DE MEDIAÇÃO DO CONHECIMENTO E CULTURA CIENTÍFICA

- A articulação com as áreas da cultura é importante para o desenvolvimento de projetos e atividades educativas numa perspetiva STEAMD, nomeadamente através da organização de sessões e iniciativas conjuntas para partilha de conhecimentos, boas práticas e experiências entre especialistas e colaboradores dos serviços educativos de museus e centros de ciência.

AGENDA MOBILIZADORA - R2U TECHNOLOGIES

- Num consórcio liderado pela Domingos da Silva Teixeira, S.A (DST), a Ciência Viva, com experiência na criação de espaços interativos para disseminação do conhecimento científico, irá desenvolver ambientes educativos customizados com aplicações tecnológicas a serem integrados no projeto arquitetónico de construção modular. O projecto de colaboração insere-se no programa das Agendas Mobilizadoras do Plano de Recuperação e Resiliência. Seguindo a filosofia *New European Bauhaus*, o futuro da construção deve ser mais sustentável, mas também mais inclusivo entre culturas, géneros e idades e o edificado deixará de ser apenas um recipiente passivo da vida quotidiana.

MARIANO GAGO SCHOLARS

- O Arquivo Ciência Viva tem como missão o tratamento, a preservação, a divulgação e a difusão do acervo, criado desde o primeiro dia de atividade da Ciência Viva, em 1996. O Arquivo Ciência Viva cumpre o seu propósito junto do público, e especialmente junto de investigadores, no âmbito de uma política de partilha e difusão do conhecimento, cumprindo ao mesmo tempo a sua função de cuidador da memória coletiva. Em 2023, a Ciência Viva vai dinamizar e repensar o acesso ao seu acervo, em parceria com instituições de ensino superior e repensar o programa de promoção da investigação em torno do papel histórico desempenhado pela Ciência Viva, as Mariano Gago Scholars.

CIÊNCIA NA IMPRENSA

- A Ciência Viva vai reforçar e dinamizar a presença da ciência na imprensa nacional e regional. Para tal, será explorada a possibilidade de colaborar diretamente com a Agência Lusa para o desenvolvimento de conteúdos científicos relevantes e com a participação das instituições científicas e dos seus investigadores.

PARCERIA COM A RÁDIO ZIG ZAG

- Continua a rubrica "Um minuto de ciência por dia não sabes o bem que te fazia", uma colaboração do Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva com a Zig Zag, uma rádio online da RTP dirigida a crianças dos 5 aos 9 anos de idade. A rubrica publica oito episódios de cerca de um minuto por mês e responde a perguntas de crianças sobre temas como biologia, física, matemática, saúde e tecnologia. Os episódios são preparados e gravados pela equipa Ciência Viva.

2.3
PROMOVER O TURISMO CIENTÍFICO

CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA

- O projeto Circuitos Ciência Viva nasceu da capacidade já instalada na Rede de Centros Ciência Viva e procura estimular o turismo científico em Portugal, reunindo num cartão, num guia e numa aplicação para telemóvel um conjunto de sugestões de percursos com ciência, cultura e história em todo o país.
- O projeto conta com o apoio da Fundação Vodafone, do INATEL, da CP, da GALP e da Movijovem, com mais de 340 parceiros nas áreas do lazer, da cultura e da restauração que tornam possível a existência de 19 circuitos, 57 percursos e mais de 200 etapas para explorar, sendo que está ainda em crescimento.
- Em 2023 continuará a diversificação dos percursos e expansão da rede de parceiros, de modo a envolver um número cada vez maior de público interessado e ativo.

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO

- A Ciência Viva no Verão em Rede será reforçada e dinamizada com um maior número de parcerias. Procurar-se-á uma maior cobertura em termos do território nacional e uma maior oferta de iniciativas que não estejam habitualmente disponíveis ao público, de forma a valorizar o caráter inovador da iniciativa.

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

PLANO de ATIVIDADES 2023

CIÊNCIA VIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE CONHECIMENTO E AÇÃO

3.1
REFORÇAR A INTERVENÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA COMO PÓLOS DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL

3.2
REFORÇAR O PAPEL DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA NO APOIO AO SISTEMA DE ENSINO

3.3
REFORÇAR O PAPEL DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO NO APOIO ÀS REDES DE CONHECIMENTO CIÊNCIA VIVA

3.4
CRIAR NOVOS ESPAÇOS DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR: AS QUINTAS CIÊNCIA VIVA

A criação de redes temáticas de cooperação científica foi uma prioridade, desde o início da atividade da Ciência Viva.

O grande desafio que se coloca permanentemente é como manter e solidificar e fazer crescer esta nossa Rede Ciência Viva. E dizemos nossa porque é de todos. Dos investigadores, dos estudantes, dos professores, das famílias, das pessoas. É do nosso país e estendeu alianças para fora de fronteiras, onde tem um trabalho reconhecido.

Para prosseguir o trabalho em redes, o apoio político é indispensável, bem como a contínua e enorme adesão da comunidade científica, exemplo assinalável a nível europeu. E falamos da Rede de Centros Ciência Viva, da Rede de Escolas Ciência Viva, da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola e da Rede de Quintas Ciência Viva.

A Ciência Viva - Agência Nacional é o motor desta rede, interligando múltiplos contactos formais e informais, que formam uma rede comum para a cultura, divulgação e educação científica, a todos os níveis, desde o cultural e social até ao territorial e económico. Este Objetivo Estratégico materializa-se de acordo com quatro Eixos de Ação.

3.1
REFORÇAR A INTERVENÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA COMO PÓLOS DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL

Os Centros Ciência Viva irão continuar a aprofundar a sua relação com as instituições e a comunidade local, afirmando-se como interlocutores incontornáveis entre a ciência e a sociedade, dinamizando novos projetos que entroncam no desígnio do desenvolvimento regional, em linha com a estratégia nacional para a política científica, e com as melhores práticas internacionais.

Na verdade, os centros de ciência representam áreas de atuação Ciência Viva ao nível da educação e cultura científica, com especialização na comunicação de ciência. A componente de formação é potenciada nacional e internacionalmente com fortes e permanentes cooperações internacionais, também na produção de exposições.

Os Centros Ciência Viva são hoje os elementos estruturantes de campanhas nacionais, numa lógica de descentralização e de valorização dos territórios, com autonomia e capacidade de suporte às instituições científicas e de ensino superior que asseguram milhares de ações de divulgação científica em todo o país.

A Rede de Centros Ciência Viva conta hoje com 21 espaços, continuando a existir novas ideias e projetos para a sua ampliação e valorização, bem como novos pedidos de adesão. Os diretores da Rede de Centros Ciência reúnem-se mensalmente por videoconferência para discutir assuntos de gestão corrente e presencialmente duas vezes por ano para formação e coordenação de estratégias.

HOJE QUEM MANDA SOU EU - TROCA DE DIRETORES

- Em 2022 realizou-se pela primeira vez uma troca de diretores durante um período limitado de tempo. Cada diretor preparou um plano de atividades para três dias, a executar em colaboração com a equipa do centro de ciência que o recebe. Esta iniciativa permitiu que os diretores conhecessem melhor as dinâmicas e desafios uns dos outros e permitiu a cada centro de ciência contar com um novo olhar, novas perspectivas sobre as suas práticas. Esta iniciativa será retomada em 2023, dada a avaliação muito positiva, quer para as equipas dos centros Ciência Viva, quer para as dinâmicas com os seus públicos.

3.2 REFORÇAR O PAPEL DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA NO APOIO AO SISTEMA DE ENSINO

A Rede de Centros Ciência Viva tem um papel fundamental no apoio às escolas locais pela estreita ligação com a comunidade educativa, nomeadamente através dos professores destacados que integram a equipa, e também pela colaboração com as autarquias.
Para além da participação em programas de enriquecimento curricular ou de promoção do sucesso escolar promovidos pela maioria dos Centros Ciência Viva, salientamos dois programas coordenados pela Ciência Viva:

APOIO À REDE DE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

- A parceria com unidades de investigação, autarquias e Centros Ciência Viva está na base da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola, coordenada pela Ciência Viva em colaboração com a Direção Geral de Educação. A Rede conta neste momento com **896 clubes**, em território nacional e em Escolas Portuguesas no Estrangeiro - Macau, Moçambique e São Tomé e Príncipe. Os Centros Ciência Viva assumem aqui um papel de destaque no apoio à realização dos projectos multidisciplinares, dentro e fora da escola, e na articulação com o trabalho de proximidade com a comunidade científica. **Em 2023 será promovido o 2º Encontro Nacional da Rede de Clubes Ciência Viva**, juntando alunos, professores, educadores dos Centros Ciência Viva, investigadores e demais intervenientes nas atividades das escolas.

REDE ESCOLAS CIÊNCIA VIVA

- As Escolas Ciência Viva são um projeto estratégico que segue o modelo das *Museum Schools* que surgiram inicialmente nos Estados Unidos e privilegiam formas de aprendizagem dinâmicas e interativas em centros de ciência e outros espaços de conhecimento. Existem atualmente **18 Escolas Ciência Viva**, tendo a primeira sido criada no Pavilhão do Conhecimento há 12 anos e encontrado-se esta experiência a ser estendida e adaptada a outros Centros Ciência Viva. Em 2023 será lançado mais um aviso no contexto do investimento C06-i04.02 Impulso Jovens STEAM - Rede Ciência Viva do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, de modo a atingir a meta total de 20 Escolas Ciência Viva inscrita no PRR para 2025.

3.3
REFORÇAR O PAPEL DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO NO APOIO ÀS REDES DE CONHECIMENTO CIÊNCIA VIVA

3.3.1
EXPOSIÇÕES

DINOSSAUROS: O REGRESSO DOS GIGANTES

- Em novembro de 2022 o Pavilhão recua no tempo e viaja até à Era Mesozóica, entre 251 e 66 milhões de anos. A nave principal ficará ocupada com diferentes espécies de dinossauros, dos gigantes com pescoços longos às criaturas do tamanho de pombos, cobertas por escamas e penas, espinhos ou couraças. Os dinossauros convidam os visitantes a uma empolgante redescoberta do passado, em que também as espécies portuguesas estão em grande destaque, graças à colaboração com a comunidade científica portuguesa, representada com a presença digital de alguns investigadores emblemáticos na área expositiva. A exposição tem por base uma colaboração com a empresa Dinosaurios México.

FOGO

- Estão a ser desenvolvidos contactos com a AGIF - Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais para a concepção e produção de uma exposição itinerante, diferenciada por regiões, sobre a temática dos fogos rurais.

UP TO SPACE

- Em outubro de 2023 o Pavilhão do Conhecimento inaugura a exposição Up to Space, produzida pela Fundação "la Caixa" em colaboração com o Universum® – Centro de Ciência de Bremen. A exposição aborda o treino dos astronautas, o dia-a-dia na Estação Espacial Internacional, a exploração da Lua e de Marte bem como as aplicações das ciências e tecnologias espaciais, nomeadamente na área da observação da Terra. A exposição tem um enfoque na forma como a investigação espacial contribui para a melhoria das condições de vida no nosso planeta, nomeadamente a monitorização das alterações climáticas. Como habitualmente, a exposição incluirá também elementos realizados em colaboração com investigadores e especialistas do setor espacial em Portugal.

SURVIVAL KIDS - EXPOSIÇÃO PARA A CIUTAT DE LES ARTS I LES CIÈNCIES, VALÈNCIA

- Continua o estudo para um novo projeto expositivo para a Ciutat de les Arts i les Ciències em Valência. A concepção será da inteira responsabilidade do Pavilhão do Conhecimento e vai ocupar uma área permanente de exposições de 1500 m^2. O conceito da exposição está pensado para um público infantil e juvenil e está alicerçado em temas atuais e pertinentes e que as gerações mais jovens defendem com crescente entusiasmo e responsabilidade: a sustentabilidade e o respeito por um planeta saudável para todos.

3.3.2
APOIO À REDE CENTROS CIÊNCIA VIVA

CENTRO CIÊNCIA VIVA DOS ARCOS – OFICINAS DE CRIATIVIDADE HIMALAYA

- O Centro Ciência Viva dos Arcos - Oficinas de Criatividade Himalaya abriu em julho de 2022 em Arcos de Valdevez. Este centro, dedicado às áreas da ecologia e da eco sustentabilidade, tem como fio condutor o cientista, inventor e visionário Padre Manuel Himalaya.

2.ª FASE DO CENTRO CIÊNCIA VIVA DE GUIMARÃES

- É urgente a elaboração do plano funcional e um projeto expositivo que fortaleça a identidade regional associada à indústria têxtil e valorize a inovação tecnológica em redor deste sector.

2.ª FASE DO CENTRO CIÊNCIA VIVA DE BRAGA

- Está em desenvolvimento a expansão da Casa da Ciência de Braga - Centro Ciência Viva.

CENTRO CIÊNCIA VIVA DE VOUZELA

- Está em curso a concepção e produção de conteúdos, em colaboração com a Universidade de Aveiro, estimando-se que o edifício esteja construído no final de 2023.

NOVOS CENTROS CIÊNCIA VIVA

- Está em curso o desenvolvimento de parcerias para a criação de Centros Ciência Viva na Ericeira (Surf), Entroncamento, Almada (multidisciplinar), Manteigas (montanha) e Madeira.

3.3.3
PROGRAMAÇÃO

"Este ano vou..." marcará o regresso à participação presencial plena, com um mote diferente em cada mês:

JANEIRO · Conhecer o pai dos dinossauros
FEVEREIRO · Apaixonar-me pela ciência
MARÇO · Ouvir exploradores de palmo e meio
ABRIL · Visitar um museu às escuras
MAIO · Brindar aos cientistas
JUNHO · Voltar a ser criança
JULHO · Trocar a praia pelo Laboratório
AGOSTO · Celebrar o verão com ciência
SETEMBRO · Seguir as pegadas dos gigantes
OUTUBRO · Comer melhor
NOVEMBRO · Viajar até ao espaço
DEZEMBRO · Pôr a ciência em palco

Para além da paleontologia, associada ao tema da exposição no Pavilhão do Conhecimento, o espaço, a literacia em saúde, a sustentabilidade e a mudança climática serão temas abordados de forma transversal. A programação do Pavilhão do Conhecimento será marcada por uma renovação e inovação de formatos, assentes na divulgação e disseminação de ciência em colaboração com comunidade científica, permitindo ir ao encontro das necessidades e gostos dos diferentes públicos que nos visitam.

Outras alterações que resultam da ação humana sobre a natureza, como a quebra da biodiversidade, a poluição e a sobre-exploração de recursos, serão temas para um programa de debates curtos com investigadores, especialistas de organizações não governamentais e instituições públicas.

A partir de outubro receberemos a nova exposição Up to Space dedicada ao Espaço que terá uma programação própria. Destacamos ainda em 2023 a celebração do 10.º aniversário do ESERO, programa educativo que resulta de uma parceria com a Agência Espacial Europeia.

3.3.4

FORMAÇÃO DE MONITORES E EDUCADORES DA REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA

A capacitação e constante atualização dos educadores e monitores da Rede de Centros Ciência Viva são imprescindíveis para a qualidade e inovação das atividades a desenvolver. O Pavilhão do Conhecimento organiza regularmente iniciativas de formação para os monitores e educadores. Em 2023 prevê-se:

6º ENCONTRO FORMATIVO CIÊNCIA VIVA

- Organização de um encontro para formação de monitores e educadores da Rede de Centros Ciência Viva (setembro).

FORMAÇÃO DE FORMADORES

- Organização de ações de formação "Compreender a Terra através do Espaço I e II" para professores da Rede de Centros Ciência Viva, no âmbito do ESERO Portugal;
- Organização de ações de capacitação "Ciência Viva nos Pátios" para profissionais da Rede de Centros Ciência Viva de apoio ao desenvolvimento do projeto nas escolas

THINKER IN RESIDENCE

- Thinker in Residence é uma iniciativa estratégica convidando personalidades de grande projeção internacional que nos proporcionem um olhar exterior sobre as nossas práticas e nos ajudem a inovar e a refletir sobre desenvolvimentos futuros. Em 2023 o Thinker in Residence de 2022, Matteo Merzagora, apresentará num evento público os resultados da sua residência.

3.4
CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR: AS QUINTAS CIÊNCIA VIVA

A iniciativa Quintas Ciência Viva preconiza a criação de uma rede nacional inovadora, com a inauguração da primeira unidade prevista para 2023, a Quinta das Ideias e das Cerejas, Fundão. A Rede de Quintas Ciência Viva irá responder a desafios emergentes como a valorização dos territórios de baixa densidade, a inclusão social e inserem-se nas políticas europeias "Do prado ao prato" e, em geral, da transição verde e digital. As Quintas serão espaços públicos de contacto com a ciência, a cultura e a inovação, com uma missão centrada na educação, promoção da cultura científica e valorização dos recursos locais. O modelo de gestão será o de parceria institucional entre a Ciência Viva, a administração local, instituições académicas ou científicas e empresas.

A rede de Quintas Ciência Viva será uma estrutura dinâmica, distribuída em todo território nacional. Estão neste momento identificados 21 potenciais projetos de criação de Quintas Ciência Viva, em diferentes fases de desenvolvimento.

3.4.1
PROJETOS EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO

QUINTA CIÊNCIA VIVA DAS IDEIAS E DAS CEREJAS, FUNDÃO

- Está atribuído financiamento, no âmbito do programa PROMOVE, para teste de modelos de programação e gestão de parcerias, mobilização de público e fomento do trabalho colaborativo com a comunidade local, escolas, produtores, investigadores e empresários.

- Relativamente à reabilitação do edificado, está também atribuído financiamento no âmbito do programa VALORIZAR.

QUINTA CIÊNCIA VIVA DO SAL, FIGUEIRA DA FOZ

- Está assegurada a reabilitação do edificado e realização de programação que fomente o trabalho colaborativo com a comunidade local, escolas, produtores, investigadores e empresários através do programa EEA Grants.

QUINTA CIÊNCIA VIVA DA PÊRA ROCHA, BOMBARRAL

- Projeto aprovado para a reabilitação das antigas instalações do Instituto da Vinha e do Vinho, no Bombarral. O Pavilhão do Conhecimento está a elaborar o plano funcional para integrar o Rocha Center (Centro de Pós Colheita e Tecnologia Pêra Rocha) e a criação de um espaço de exploração, de ciência e inovação sobre a pêra rocha.

QUINTA CIÊNCIA VIVA DO OLIVAL, ELVAS

- Está em curso o desenvolvimento de narrativa e conteúdos expositivos em parceria com o INIAV – Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P.

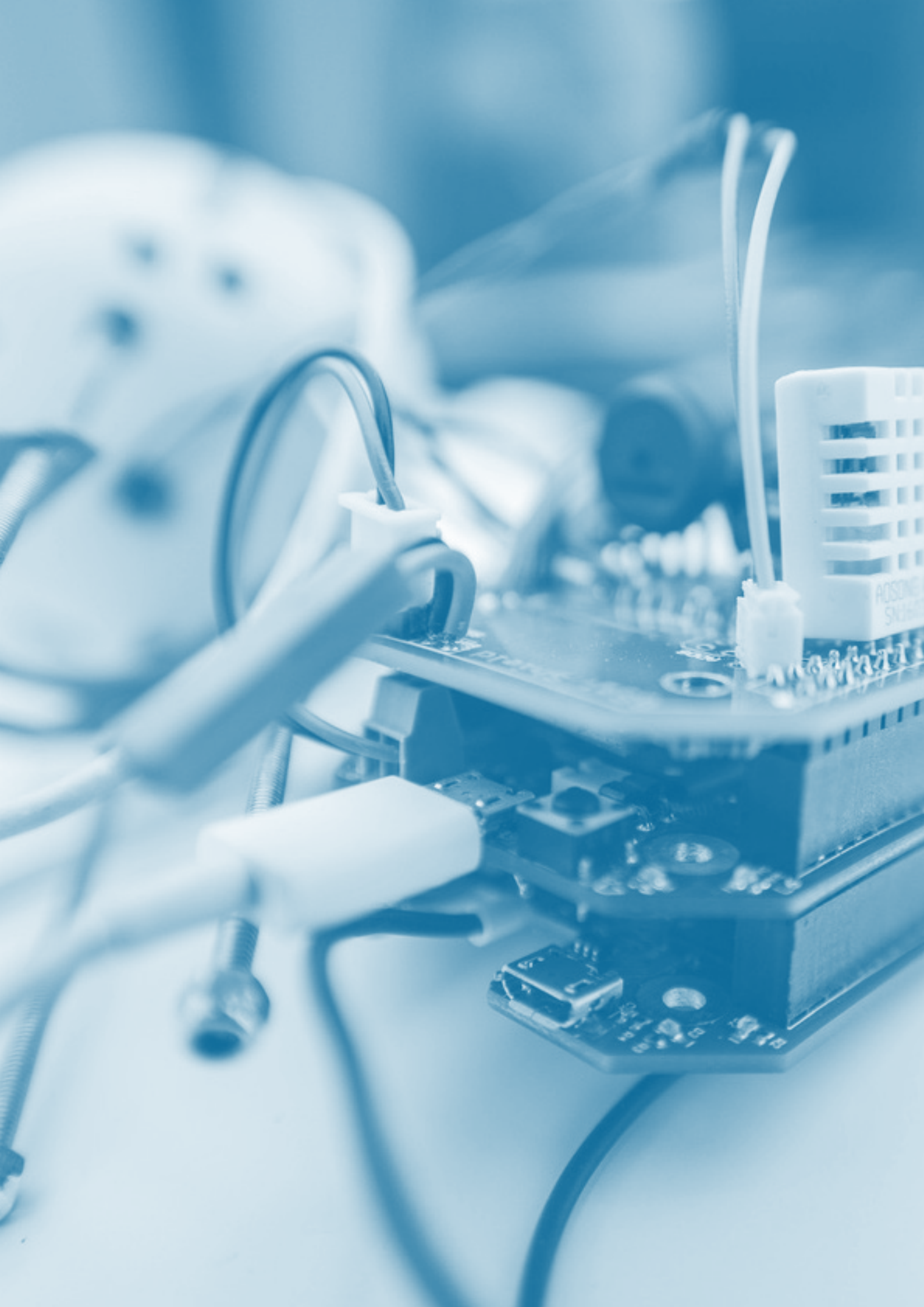
3.4.2
PROJETOS EM FASE DE DEFINIÇÃO DO PLANO FUNCIONAL

- Quinta Ciência Viva dos Projetos e dos Socalcos, Cinfães
- Quinta Ciência Viva do Sol, Amareleja
- Quinta Ciência Viva da Azeitona e do Azeite, Vila Nova de Foz Côa

3.4.3

PROJETOS EM ANÁLISE PRELIMINAR

- Quinta Ciência Viva da Transumância, Castro Daire
- Quinta Ciência Viva das Maçãs, Viseu
- Quinta Ciência Viva da Cortiça / Sobreiro, Coruche
- Quinta Ciência Viva da Montanha, Bragança
- Quinta Ciência Viva da Vinha e do Vinho, Évora
- Quinta Ciência Viva das Sementes, Braga
- Quinta Ciência Viva da Dieta Mediterrânica, Tavira
- Quinta Ciência Viva Biológica, Idanha-a-Nova
- Quinta Ciência Viva Agrícola, Sabugal
- Quinta Ciência Viva dos Solos, Mortágua
- Quinta Ciência Viva da Água, São Pedro do Sul
- Quinta Ciência Viva dos Legumes do Mar, Alcochete (Samouco)
- Quinta Ciência Viva da Serra, Serra da Estrela
- Quinta Ciência Viva Urbana, Matosinhos



PLANO de ATIVIDADES 2023

CIÊNCIA VIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

4.1
PLANO DE SUSTENTABILIDADE DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

4.2
PLANO DE INCLUSÃO SOCIAL DA CIÊNCIA VIVA

Os centros de ciência devem refletir as preocupações e interesses da sociedade e a sustentabilidade é hoje uma questão primordial, que se coloca a nível planetário e em todos os sectores da vida humana.

O Pavilhão do Conhecimento posiciona-se como instituição de referência no debate sobre a ciência e a tecnologia ao serviço do desenvolvimento sustentável e como exemplo de práticas sustentáveis. Para o Pavilhão do Conhecimento, sustentabilidade significa colocar o conhecimento e a cooperação sem quaisquer barreiras ao serviço do equilíbrio e do bem-estar económico, social e humano de todas as pessoas. O alcance deste propósito estende-se, naturalmente e a curto prazo, a toda a Rede de Centros Ciência Viva.

Em 2023 será intensificada a prossecução dos objetivos previstos no Plano Estratégico da Ciência Viva:

a) Compromisso com o Ambiente, minimizando a pegada ecológica do Pavilhão do Conhecimento, dando continuidade a uma política de gestão ambiental, nomeadamente na gestão eficiente de água, energia, papel, emissões de CO_2 e resíduos, implementando um Guia para Eventos Sustentáveis;

b) Compromisso com as pessoas, apoiando as oportunidades criadas pela ciência e pela tecnologia para o desenvolvimento sustentável e para a melhoria das condições de vida de todos os cidadãos e promovendo o debate de temas científicos de atualidade e com relevância social, e também proporcionando o bem-estar dos funcionários, através do reforço de uma política de gestão de qualidade, com especial enfoque na melhoria contínua e no desenvolvimento pessoal.

Prosseguir uma política de responsabilidade social estará necessariamente para lá do trabalho direto realizado ao nível do Pavilhão do Conhecimento, sendo criados programas de solidariedade social e inclusão pela ciência, procurando novas formas de aumentar o impacte positivo das nossas ações na comunidade envolvente e no público nacional alargado.
Este Objetivo Estratégico materializa-se de acordo com dois Eixos de Ação:

4.1 PLANO DE SUSTENTABILIDADE DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

Estão em curso desde 2020 medidas para a redução de consumos de energia, água, papel, plástico e volume de resíduos, e para a adoção de hábitos alternativos de mobilidade, mais amigos do ambiente, de acordo com o Plano de Sustentabilidade do Pavilhão do Conhecimento. Este Plano inclui um cronograma de ação, metas e indicadores de implementação.

Numa primeira fase este processo envolve apenas o Pavilhão do Conhecimento, prevendo-se depois, com a experiência adquirida e ampla participação dos interessados, o seu alargamento aos restantes centros da Rede de Centros Ciência Viva.

Os resultados esperados permitirão o posicionamento da Ciência Viva na linha da frente do cumprimento das metas estabelecidas para a transição para uma economia circular, previstas no roteiro de neutralidade carbónica nacional, fomentando o desenvolvimento de fontes de energia renováveis, a redução do consumo e desperdício energético, a redução da pegada carbónica, o reaproveitamento de recursos, e a simplificação de processos.

4.2
PLANO DE INCLUSÃO SOCIAL PELA CIÊNCIA

4.2.1
INTERNA À CIÊNCIA VIVA

A inclusão social começa dentro de portas. A Ciência Viva tem por isso recorrido a programas públicos de apoio ao emprego e celebrado protocolos com associações que representam diferentes grupos de cidadãos que, pelas suas características pessoais, culturais ou sociais, possam ter dificuldades acrescidas na obtenção de emprego. Vários funcionários trabalham no Pavilhão do Conhecimento em resultado desses acordos e esta será uma atividade a desenvolver nos próximos anos no âmbito da responsabilidade social da Ciência Viva.

4.2.2
EXTERNA À CIÊNCIA VIVA

A política de responsabilidade social da Ciência Viva vai,também, ao encontro daqueles que, por razões socioeconômicas ou culturais, não frequentam os espaços de ciência e tecnologia. Em 2023 esta linha de atuação será reforçada, dando continuidade ao trabalho desenvolvido em anos anteriores e criando novas iniciativas que facilitem o acesso ao Pavilhão do Conhecimento a comunidades que habitualmente não tenham condições para o fazer.

CLUBES CIÊNCIA VIVA NO BAIRRO

- Tendo por base o trabalho desenvolvido no âmbito do programa "Bairros Saudáveis", dirigido aos moradores de bairros com contextos socioeconómicos difíceis a Ciência Viva propõe-se instalar em 2023 os Clubes Ciência Viva no Bairro, nomeadamente no Bairro da Cova da Moura (Amadora), Bairro do Condado (Marvila - Lisboa) e Bairro da Bela Vista. Estes projetos são desenvolvidos em parceria com instituições científicas e associações que trabalham junto destas comunidades, com a participação ativa dos seus jovens, em várias áreas do conhecimento.

SÁBADOS COM CIÊNCIA VIVA

- Todos os sábados o Pavilhão do Conhecimento irá receber gratuitamente um grupo de até 20 jovens em idade escolar de bairros ou comunidades que habitualmente não o frequentam. Esta iniciativa será lançada como um projeto piloto e reavaliada ao fim de um ano com vista a um possível alargamento a outros centros da rede Ciência Viva.
- Para além das comunidades já abrangidas pelos projetos em projetos anteriores nos concelhos de Lisboa, Amadora, Loures e Setúbal serão estabelecidos contactos com juntas de freguesia e comunidades de diferentes origens sociais e culturais, nomeadamente a comunidade cigana e as associadas aos projetos apoiados no âmbito do concurso Ciência Viva INTEGRA.

BILHETEIRA SOLIDÁRIA

- O Pavilhão do Conhecimento dispõe de uma Bilheteira Solidária, com 20 entradas diárias gratuitas disponíveis permanentemente, a título individual ou para famílias que desejem visitar este centro de ciência, mas que não tenham condições para o fazer. Esta iniciativa é também uma resposta à realidade atual, permitindo igualmente aos cidadãos que se encontram em deslocação forçada ter acesso ao conhecimento no país de acolhimento, apesar da complexa situação global.

PLANO de ATIVIDADES 2023

CIÊNCIA VIVA

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA

5.1
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS EDUCATIVOS

5.2
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS DE CIÊNCIA CIDADÃ E CIÊNCIA ABERTA

5.3
COOPERAÇÃO NA ÁREA DA MUSEOLOGIA CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

5.4
AVALIAÇÃO INTERNACIONAL, ESTUDOS DE IMPACTO E CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL DA CIÊNCIA VIVA

5.1
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS EDUCATIVOS

Em 2023 destacam-se as seguintes linhas de ação:

5.1.1
ESA E COLABORAÇÃO NA REDE ESERO

Em 2023 inicia-se um novo contrato programa com a Agência Espacial Europeia para apoio às iniciativas do ESERO Portugal. Para além destas atividades, a colaboração com a ESA estende-se a outras áreas, como por exemplo a comunicação do impacto das ciências e tecnologias do Espaço na sociedade, nomeadamente para a monitorização da mudança climática e riscos ambientais.

Em 2023 celebraremos 10 anos do ESERO Portugal pelo que será organizado um programa especial, a par com a exposição UP to Space.

5.1.2
PARTICIPAÇÃO EM REDES EUROPEIAS DE OPEN SCHOOLING

A Ciência Viva participa em redes europeias de educação baseadas em metodologias de envolvimento ativo da comunidade nas escolas (Open Schooling) que têm vindo a repercutir-se na criação de redes nacionais de trabalho colaborativo.

COSMOS (H2020)

- O projeto promove parcerias que aproximem escolas e comunidades, levando à formação de Comunidades de Prática (CoP) compostas por educadores, empresas, famílias e outras partes interessadas. Permitirá também criar e apoiar novas estruturas organizacionais nas escolas com o envolvimento da sociedade. O trabalho desenvolvido no contexto do projeto visa apoiar práticas significativas na educação em ciências com a abertura da escola à comunidade. Em 2023 serão criadas ferramentas de trabalho colaborativo e promovida formação de professores.

SALL - SCHOOLS AS LIVING LABS (H2020)

- Em 2021 teve início um projeto apoiado no âmbito da linha SwafS do Horizonte 2020. Coordenado pela Elinogermaniki Agogi(Grécia), o projeto consiste na criação de Living Labs nas escolas, espaços de co-criação de projetos com a comunidade, investigadores e especialistas de várias áreas científicas. Em 2023 perspectiva-se o envolvimento de 60 escolas portuguesas para novas formas de aprendizagem enraizadas no desenvolvimento de projetos.

FOODSHIFT PATHWAYS (ERASMUS+ KA2)

- Este projeto, financiado pelo Erasmus + KA2,foca-se na sustentabilidade na área da alimentação com o objetivo de mudar atitudes e hábitos alimentares. Em 2023 a Ciência Viva irá conceber e coordenar a nível europeu a produção de cenários de aprendizagem com disponibilização de ferramentos para exploração desta temática no contexto da abertura da escola à comunidade.

ECO2-SCHOOLS AS NEW EUROPEAN BAUHAUS LABS (ERASMUS+ LUM SUMP)

- O projeto NEB-LAB irá focar-se em cinco projetos em edifícios sustentáveis educacionais. Partindo do conceito de Open Schooling, os locais piloto selecionados vão desenvolver planos de ação climáticos concretos e replicáveis para serem transformados em pólos de inovação nas suas comunidades. As ações previstas vão contribuir para o aumento da conscientização dos cidadãos para a área da sustentabilidade, promovendo competências e comportamentos positivos para uma utilização energética eficiente mais respeitadora do ambiente.

EU4OCEAN - A NEW WAVE (DG MARE)

- A Ciência Viva integra uma Coligação Europeia para a Literacia do Oceano e apoia a criação de uma Rede Europeia de Escolas Azuis no âmbito de um concurso público da DG MARE. Está prevista para 2023 apoiar a continuidade e desenvolvimento desta rede, em colaboração com a European Marine Science Educators Association. Em particular, a Ciência Viva coordena o lançamento de um desafio europeu de tecnologia marinha dirigido às escolas.

DESENVOLVIMENTO DA COOPERAÇÃO COM A CPLP

- O e-learning será um instrumento estratégico para o reforço da cooperação com os países de língua portuguesa na área da educação. Em particular, será intensificada a colaboração com a Rede de Escolas Portuguesas no âmbito da Rede NAcional de Clubes Ciência Viva para a realização de projetos conjuntos e a promoção de boas práticas, nomeadamente com as Escolas Portuguesa de Macau, Moçambique, Cabo Verde e São Tomé, na sequência de contatos e visitas feitas anteriormente.

5.2 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS DE CIÊNCIA CIDADÃ E CIÊNCIA ABERTA

A Ciência Cidadã será um dos aspetos fundamentais da articulação da ciência com a sociedade nos próximos anos, em particular no âmbito do Horizonte Europa. Este Eixo de Ação será desenvolvido tanto a nível nacional como internacional.

5.2.1
ARTICULAÇÃO COM A REDE PORTUGUESA DE CIÊNCIA CIDADÃ

A Ciência Viva está a apoiar a rede portuguesa de Ciência Cidadã, facilitando a troca de experiências e boas práticas e disseminando os resultados obtidos pelos projetos.

5.2.2
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

PLASTIC PIRATES

- Em 2023 a Ciência Viva participará no Plastic Pirates, projeto de Ciência Cidadã inicialmente criado no âmbito da Tri-Presidência Alemã, Portuguesa e Eslovena e atualmente envolve um consórcio europeu alargado com o apoio da Comissão Europeia. O projeto consiste na recolha e análise de plásticos e microplásticos nos rios e lagos e a Ciência Viva coordena o trabalho das escolas portuguesas e colaboração com a comunidade científica.

CLEVER FOOD (HORIZONTE EUROPA)

- O projeto visa a mobilização de cidadãos europeus, nomeadamente crianças e jovens, agricultores, empresários, investigadores e decisores políticos para transformar o sistema alimentar europeu, alinhando-se com o Programa Europeu Food 2030, e abrindo o caminho para um sistema alimentar mais sustentável, regenerativo e resiliente. A Ciência Viva será responsável pela concepção e produção de uma exposição que irá itinerar pelos países que acolhem a Presidência da UE nos próximos anos.

SCICO+ (ERAMSUS+ KA2)

- O projeto visa identificar um modelo inovador de comunicação e divulgação científica baseado nas atuais soluções tecnológicas oferecidas pela Web2.0 e desenvolver novas metodologias para a concepção, implementação de sistemas e iniciativas neste setor, com base nesse modelo. Partindo destas metodologias inovadoras, o Sci-Co+ irá conceber novas competências profissionais na área da comunicação científica capazes de especializar os licenciados em disciplinas de referência no setor.

EUROPEAN CITY OF SCIENCE (ECS) 2026

- A Cidade Europeia da Ciência (European City of Science — ECS) celebra a riqueza e diversidade da da ciência europeia, fomenta a aprendizagem mútua, a integração científica, o interesse pela ciência entre as gerações mais jovens e o desenvolvimento de uma comunidade de investigação. Além disso, o ECS deverá reforçar o perfil europeu e internacional da comunidade científica numa determinada cidade ou região, aumentar o envolvimento dos cidadãos com a comunidade científica local, desencadear o investimento público em infra-estruturas científicas regionais e impulsionar o turismo. A Ciência Viva está a preparar, em conjunto com outras entidades (Câmaras Municipais e Universidades) a candidatura de uma cidade portuguesa (por exemplo: Aveiro e Lisboa) a Cidade Europeia da Ciência em 2026.

5.3
COOPERAÇÃO NA ÁREA DA MUSEOLOGIA CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

A partilha de experiências a nível internacional na área da museologia científica e da mobilização de públicos tem sido um elemento estratégico para o desenvolvimento da Ciência Viva e da Rede de Centros Ciência Viva. O Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva é, para esse efeito, membro efetivo de duas grandes redes internacionais de Museus e Centros de Ciência (Ecsite e ASTC) colaborando ainda em consórcios para co-criação de exposições para o mercado internacional. Destacamos a participação em grandes redes internacionais.

ECSITE

- A Ciência Viva irá participar na celebração dos 550 anos do nascimento Nicolau Copérnico. REVOLUTIO é uma iniciativa inicialmente promovida pelo Centro de Ciência Copernicus, em Varsóvia, com o qual o Pavilhão do Conhecimento - Centro Ciência Viva tem fortes laços de cooperação, à qual se juntaram outros centros da rede Ecsite. No programa de comemorações está prevista uma exposição e a realização de eventos em rede como forma de celebrar esta figura maior da ciência universal.

ASTC

- Rede americana, com sede em Washington. O Pavilhão do Conhecimento tem participado regularmente no Board desta associação.

NAMES

- O Pavilhão do Conhecimento – Centro Ciência Viva é membro fundador do EMME Summer School, que faz formação de profissionais de museus e centros de ciência da região do Mediterrâneo e Norte de África. Está prevista a colaboração do Pavilhão do Conhecimento em novas edições desta escola de verão.

RedPOP

- A Ciência Viva tem participado regularmente em projetos e iniciativas promovidas pela Rede América Latina e Caribe.

5.4 AVALIAÇÃO INTERNACIONAL, ESTUDOS DE IMPACTO E CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL DA CIÊNCIA VIVA

A avaliação internacional da Ciência Viva e do seu impacto na sociedade são essenciais para o desenvolvimento e qualidade dos seus programas e atividades. Em 2023 iremos solicitar à Fundação para a Ciência e a Tecnologia que dê início aos procedimentos para uma primeira avaliação internacional por pares. A avaliação incidirá sobre a Ciência Viva e Rede de Centros Ciência Viva, incluindo o Pavilhão do Conhecimento.

Ainda de forma a otimizar o desempenho da Ciência Viva como instituição, norteando as atividades pelas melhores práticas internacionais, serão organizadas a 4ª e 5ª reuniões do Conselho Científico Internacional da Ciência Viva, composto pelos seguintes especialistas, que já confirmaram a sua aceitação:

Gail Lord · Lord Cultural Resources, Canadá
Robert Firmhoffer · Copernicus Science Centre, Polónia Mikkel Bohm, ASTRA, Dinamarca
Ignasi Miró Borràs · Culture and Scientific Divulgation Department Obra Social "La Caixa", Espanha
Zita Martins · Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa
António Rendas · Health Cluster, Portugal
Alexandre Quintanilha · i3S, Universidade do Porto
Adelino Canário · CCMAR, Universidade do Algarve
Nuno Sousa · ICVS – Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde, Universidade do Minho
Nuno Ferrand · CIBIO-InBIO, Universidade do Porto
Miguel Miranda · IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Lisboa
Vitor Vasconcelos · CIIMAR, Universidade do Porto
Per-Edvin Persson · Anterior Presidente do Heureka, do Ecsite e do ASTC, Finlândia
Kam Weng Tam · Universidade de Macau, China
Domingos Neto · Diretor do Centro de Ciência de Luanda, Angola

A avaliação internacional por pares e estabelecimento do Conselho Científico Internacional serão contributos importantes para divulgar a Ciência Viva como instituição de referência na área da ciência e sociedade.

PLANO de ATIVIDADES 2023

CIÊNCIA VIVA

INSCRIÇÃO ORÇAMENTAL 2023

ORÇAMENTO 2023

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1
A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1.1
APOIAR A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO SISTEMA EDUCATIVO

REDE DE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA

VALOR: 2 500 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: PRR / Cresc Algarve

OBSERVAÇÕES:
Dos 2 avisos abertos no contexto do PRR para alargamento da Rede de Clubes Ciência Viva na Escola resultaram 652 projetos, representando um valor total aprovado de 6,322 milhões de euros, do qual já foi realizado um volume de pagamentos de 1,64 milhões de euros. Na doatção inscrita acresce a realização de dinâmicas de rede, nomeadamente a realização de Encontros dos Clubes Ciência Viva na Escola e acções de capacitação previstas no PRR.

ACADEMIA CIÊNCIA VIVA

VALOR: 20 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:
A dotação inscrita tem por base o histórico dos valores da execução orçamental desta componente, incluindo a realização de conferências e de formações nos 4 eixos da Academia, bem com a promoção de ações nas escolas como é o caso do projeto Ciência Viva nos pátios (Eixo: Aprender fora da sala de aula).

PARCERIAS PARA COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR

VALOR: 700 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: Contratos autarquias e POR Lisboa2020

OBSERVAÇÕES:
Contrato de prestação de serviços com a autarquia de Setúbal, no valor total de 243 mil euros + IVA, com execução plurinual 2019/23 e projeto em parceria com a autarquia de Liboa, no contexto do POR Lisboa2020, no valo total de 1,094M€ com execução plurinual 2020/23.

1.2
APOIAR A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO SISTEMA EDUCATIVO

OCUPAÇÃO CIENTÍFICA DOS JOVENAS NAS FÉRIAS - CIÊNCIA NO LABORATÓRIO E AÇÕES DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO NAS ÁREAS DAS ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS

VALOR: 90 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:
A dotação inscrita tem por base o histórico dos valores das edições anteriores da Ciência Viva no Laboratório - Ocupação Científica dos Jovens nas Férias e das edições do livro Mulheres na Ciência.

COLABORAÇÃO COM A ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O ESPAÇO

VALOR: 85 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: ESERO

OBSERVAÇÕES:
–

ENCERRAMENTO DE CONTRATOS PLURIANUAIS COM ENTIDADES DO SISTEMA CIENTÍFICO

VALOR: 145 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:
Valor em saldo dos contratos de comparticipação plurianuais celebrados em anos anteriores, incluindo Olimpíadas de matemática, de fisíca, de quimica, de astronomia; campeonatos de robótica.

1.3
MAIS CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA MAIS E MELHOR EMPREGABILIDADE

DIVERSAS INICIATIVAS ELENCADAS NO PLANO

VALOR: – €

FONTE DE FINANCIAMENTO: –

OBSERVAÇÕES:
–

ORÇAMENTO 2023

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2
O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS

2.1
APOIAR A COMUNIDADE CIENTÍFICA E AS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

CIÊNCIA 2023

VALOR: 250 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:

–

DIVERSAS INICIATIVAS ELENCADAS NO PLANO

VALOR: 50 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:

Semana C&T; Dia Nacional dos Cientistas: Caminhos do Conhecimento; Conferência de Natal; Noite Europeia dos Investigadores.

2.2
PROMOVER O ACESSO AO CONHECIMENTO E A QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE CIÊNCIA E DO JORNALISMO CIENTÍFICO EM PORTUGAL

ARQUIVO CIÊNCIA VIVA - MEMÓRIAS DA CULTURA CIENTÍFICA EM PORTUGAL

VALOR: 20 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:
A inscrição orçamental corresponde apenas a valor do recurso humano -arquivista - afeto ao projeto.

MARIANO GAGO SCHOLARS

VALOR: 25 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:
Inscrição corresponde ao apoio a 3 projetos, com a duração estimada do estudo de 3 a 6 meses e tendo por base um apoio mensal de 1 400 €.

AGENDA MOBILIZADORA PARA A INOVAÇÃO EMPRESARIAL - R2UTECHNOLOGIES

VALOR: 189 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: PRR

OBSERVAÇÕES:
A Ciência Viva integra um dos consórcios aprovados no contexto do Aviso N.º 01/C05-i01/2021 - Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial, liderado pela empresa DST - Domingos da Silva Teixeira, SA, o investimento afeto à Ciência Viva totaliza 945 mil euros.

DIVERSAS INICIATIVAS ELENCADAS NO PLANO

VALOR: 10 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:
–

2.3
PROMOVER O TURISMO CIENTÍFICO

CIÊNCIA VIVA NO VERÃO

VALOR: 44 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:
A dotação inscrita tem por base o histórico dos valores da execução orçamental desta componente.

CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA

VALOR: 35 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: Receitas próprias

OBSERVAÇÕES:
O projeto gera anualmente receitas no ordem dos 100 mil euros, que são investidos na renovação/sustentabilidade do projeto e no funcionamento da Rede de CCV.

ORÇAMENTO 2023

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3
A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE CONHECIMENTO E AÇÃO

3.1
REFORÇAR A INTERVENÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA COMO PÓLOS DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL

REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA

VALOR: 250 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:
A dotação inscrita tem por base o histórico dos valores de apoio à Rede de Centros Ciência Viva, atualmente com 21 Centros Ciência Viva distribuidos a nível nacional. O valor inscrito é residual em relação ao valor total dos custos de funcionamento, correspondendo apenas a apoios pontuais em situações particulares.

3.2
REFORÇAR O PAPEL DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA NO APOIO AO SISTEMA DE ENSINO

REDE DE ESCOLAS CIÊNCIA VIVA

VALOR: 136 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: PRR

OBSERVAÇÕES:
Do aviso aberto no contexto do PRR para alargamento da Rede de Escolas Ciência Viva na Escola resultaram 18 projetos, no valor total aprovado de 370 mil euros, dos quais foi já realizado um volume de pagamentos de 98 mil euros. Em 2023 será lançado mais um aviso com o objetivo de atingir a meta de 20 Escolas Ciência Viva inscrita no PRR para 2025.

ESCOLA CIÊNCIA VIVA NO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

VALOR: 95 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:
O projecto é comparticipado pela Câmara Municipal de Lisboa que fornece o transporte escolar e as refeições escolares, contando ainda com um professor destacado pelo Ministério da Educação. Da parte da Ciência Viva a inscrição orçamental corresponde maioritariamente a 4 recursos humanos afectos a 100% e a materiais para dinamização de actividades.

3.3
REFORÇAR O PAPEL DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO NO APOIO ÀS REDES DE CONHECIMENTO CIÊNCIA VIVA

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO - CENTRO CIÊNCIA VIVA

VALOR: 3 500 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT e Receitas próprias

OBSERVAÇÕES:
Funcionamento do Pavilhão do Conhecimento incluindo, nomeadamente, conservação e funcionamento dos módulos expositivos, aluguer de exposições temporárias, água, luz, segurança, limpeza, comunicações, divulgação, expediente e demais custos administrativos, manutenção do edíficio, que possui uma área útil de mais de 7 100m^2, e a estrutura de recursos humanos afecta a este projecto para estar aberto ao público.

3.4
CRIAR NOVOS ESPAÇOS DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR: AS QUINTAS CIÊNCIA VIVA

QUINTA CIÊNCIA VIVA DO SAL, FIGUEIRA DA FOZ

VALOR: 40 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: EE Grants

OBSERVAÇÕES:
Contrato celebrado com o Programa EE Grants no valor total de 108 mil euros, com execução plurianual 2021/24.

ORÇAMENTO 2023

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5
O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA

5.1
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS EDUCATIVOS

PROJETOS DIVERSOS: SALL; COSMOS; FOODSHIFT PATHWAYS; NEB- LAB ECO- SCHOOLS

VALOR: 90 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: Horizon 2020 / Horizonte Europa

OBSERVAÇÕES:
Contratos plurianuais celebrados no contexto Horizon 2020 e Horizonte Europa.

5.2
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS DE CIÊNCIA CIDADÃ E CIÊNCIA ABERTA

PROJETOS DIVERSOS: ANCHOOR; CLEVERFOOD; SCICO+

VALOR: 230 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: Horizon 2020 / Horizonte Europa

OBSERVAÇÕES:
Contratos plurianuais celebrados no contexto Horizon 2020 e Horizonte Europa.

5.3
COOPERAÇÃO NA ÁREA DA MUSEOLOGIA CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

COLABORAÇÃO COM REDES INTERNACIONAIS

VALOR: 30 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:
A dotação inscrita tem por base o histórico dos valores da execução orçamental desta componente.

5.4
AVALIAÇÃO INTERNACIONAL, ESTUDOS DE IMPACTO E CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL DA CIÊNCIA VIVA

CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL DA CIÊNCIA VIVA

VALOR: 15 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:
A dotação inscrita tem por base o histórico dos valores da execução orçamental desta componente.

AVALIAÇÃO E REALIZAÇÃO DE ESTUDOS DE IMPACTO

VALOR: 90 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

OBSERVAÇÕES:
A dotação inscrita tem por base a realização de 3 estudos de impacto de projetos emblemáticos.

DESPESAS DE FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA

VALOR: 550 000,00 €

FONTE DE FINANCIAMENTO: FCT

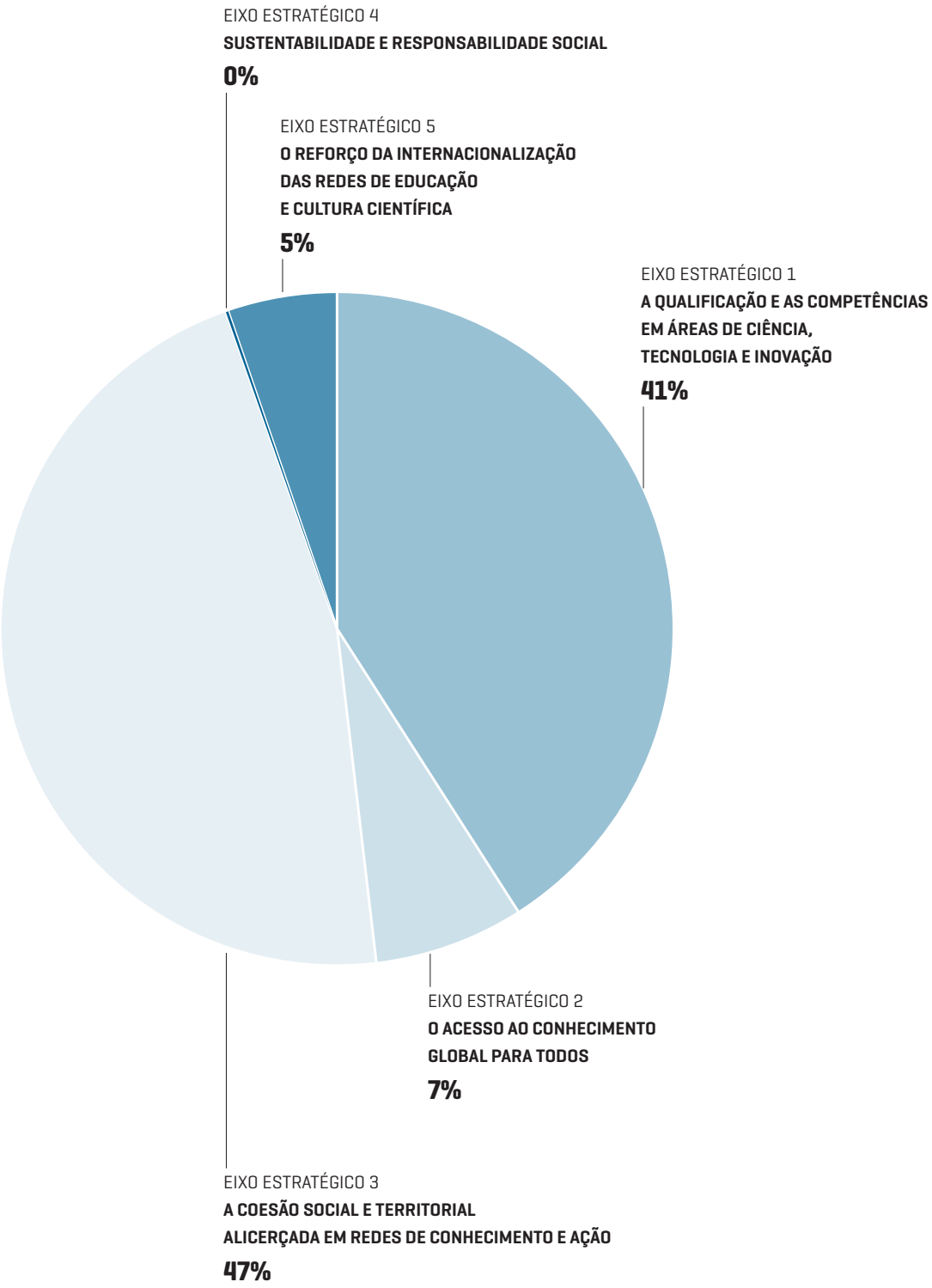
OBSERVAÇÕES:
Corresponde à estrutura de recursos humanos afecta aos diversos projectos inscritos no orçamento e à imputação, na devida proporção, de custos de água, luz, segurança, limpeza, de comunicações, expediente e demais custos administrativos.

TOTAL

VALOR: 9 199 000,00 €

ORÇAMENTO 2023

DISTRIBUIÇÃO ORÇAMENTAL POR EIXO ESTRATÉGICO



ORÇAMENTO 2023

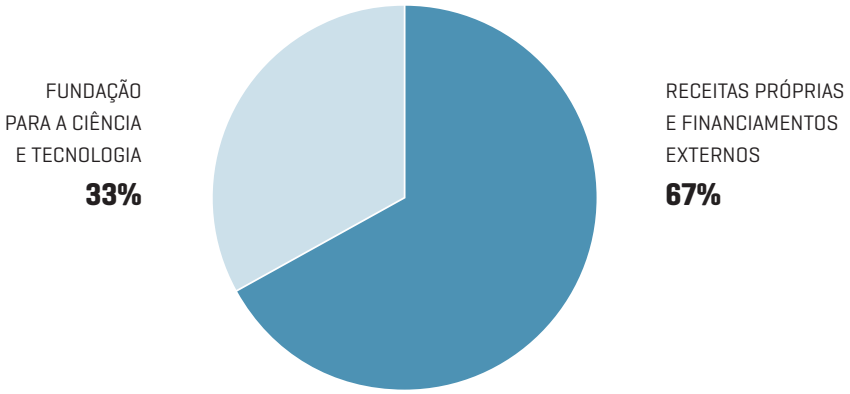
FONTES DE FINANCIAMENTO

PRR · CRESALGARVE · POR LISBOA2020 · ESA · H2020 · HORIZONTE EUROPA · EEA GRANTS
VALOR: **3 970 000,00 €**

FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA
VALOR: **3 000 000,00 €**

RECEITAS PRÓPRIAS E FUNDO DE RESERVA
VALOR: **2 229 000,00 €**

TOTAL
VALOR: 9 199 000,00 €



PLANO de ATIVIDADES 2023

CIÊNCIA VIVA

1 A QUALIFICAÇÃO E AS COMPETÊNCIAS EM ÁREAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

1.1 APOIAR A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA NO SISTEMA EDUCATIVO

- ● CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA
- ● ACADEMIA CIÊNCIA VIVA
- ▲ TRANSIÇÃO DIGITAL NAS ESCOLAS[1]
- ● PARCERIAS PARA PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

1.2 ATRAIR JOVENS PARA CARREIRAS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- ● OCUPAÇÃO CIENTÍFICA DOS JOVENS NAS FÉRIAS
- ● PROMOÇÃO DA IGUALDADE DE GÉNERO NAS ÁREAS DAS ENGENHARIAS E TECNOLOGIAS DIGITAIS
- ● COLABORAÇÃO COM ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O ESPAÇO
- ● PROMOÇÃO ENGENHARIAS
- ▲ APOIO INICIATIVAS OUTRAS ENTIDADES[2]

1.3 MAIS CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA MAIS E MELHOR EMPREGABILIDADE

- ▲ CAMPANHA: "UMA VEZ CIENTISTA, PARA SEMPRE CIENTISTA"[2]

● IMPLEMENTAÇÃO ASSEGURADA

▲ DESAFIOS E SOLUÇÕES IDENTIFICADAS

[1] FINANCIAMENTO

[2] FINANCIAMENTO

[3] FINANCIAMENTO

2 O ACESSO AO CONHECIMENTO GLOBAL PARA TODOS

2.1 APOIAR A COMUNIDADE CIENTÍFICA E AS INSTITUIÇÕES DO ENSINO SUPERIOR NA DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

- ● CELEBRAÇÃO DE DATAS RELEVANTES PARA A CULTURA CIENTÍFICA
- ● DIVULAÇÃO DE CIÊNCIA JUNTO DE DECISORES POLÍTICOS - CAFÉ DE CIÊNCIA NO PARLAMENTO
- ● CIÊNCIA 2023

2.2 PROMOVER O ACESSO AO CONHECIMENTO E À QUALIDADE DA COMUNICAÇÃO PÚBLICA DE CIÊNCIA E DO JORNALISMO CIENTÍFICO EM PORTUGAL

- ▲ PARCERIAS PARA A FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA EM CULTURA CIENTÍFICA[1]
- ● COOPERAÇÃO NA ÁREA DA CULTURA
- ● AGENDA MOBILIZADORA R2U TECHNOLOGIES
- ■ MARIANO GAGO SCHOLARS[2]
- ■ CIÊNCIA NA IMPRENSA[3]
- ● PARCERIA RÁDIO ZIG ZAG

2.3 PROMOVER O TURISMO CIENTÍFICO

- ● CIRCUITOS CIÊNCIA VIVA
- ● CIÊNCIA VIVA NO VERÃO

● IMPLEMENTAÇÃO ASSEGURADA

▲ DESAFIOS E SOLUÇÕES IDENTIFICADAS

■ DESAFIOS IDENTIFICADOS EM ANOS ANTERIORES

[1] PARCERIAS E FINANCIAMENTO

[2] PARCERIAS PARA DISSEMINAÇÃO

[3] PARCERIAS E FINANCIAMENTO

3 A COESÃO SOCIAL E TERRITORIAL ALICERÇADA EM REDES DE CONHECIMENTO E AÇÃO

3.1 REFORÇAR A INTERVENÇÃO DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA COMO PÓLOS DE DINAMIZAÇÃO REGIONAL

- HOJE QUEM MANDA SOU EU – TROCA DE DIRETORES

3.2 REFORÇAR O PAPEL DOS CENTROS CIÊNCIA VIVA NO APOIO AO SISTEMA DE ENSINO

- APOIO À REDE DE CLUBES CIÊNCIA VIVA NA ESCOLA
- REDE DE ESCOLAS CIÊNCIA VIVA

3.3 REFORÇAR O PAPEL DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO NO APOIO ÀS REDES DE CONHECIMENTO CIÊNCIA VIVA

- EXPOSIÇÕES
- APOIO À REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA
- PROGRAMAÇÃO
- FORMAÇÃO DE MONITORES E EDUCADORES DA REDE DE CENTROS CIÊNCIA VIVA
- THINKER IN RESIDENCE

3.4 CRIAÇÃO DE NOVOS ESPAÇOS DE VALORIZAÇÃO DO INTERIOR: AS QUINTAS CIÊNCIA VIVA

- PROJETOS EM FASE DE IMPLEMENTAÇÃO
- PROJETOS EM FASE DE DEFINIÇÃO DO PLANO FUNCIONAL[1]
- PROJETOS EM ANÁLISE PRELIMINAR[2]

- IMPLEMENTAÇÃO ASSEGURADA
- DESAFIOS E SOLUÇÕES IDENTIFICADAS
- DESAFIOS IDENTIFICADOS EM ANOS ANTERIORES

[1] FINANCIAMENTO

[2] PARCERIAS E FINANCIAMENTO

PLANO de ATIVIDADES 2023

CIÊNCIA VIVA

4 SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

4.1

4.1 PLANO DE SUSTENTABILIDADE DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA

▲ **PLANO DE SUSTENTABILIDADE DO PAVILHÃO DO CONHECIMENTO – CENTRO CIÊNCIA VIVA[1]**

● **INTERNA À CIÊNCIA VIVA**

▲ **EXTERNA À CIÊNCIA VIVA[2]**

● IMPLEMENTAÇÃO ASSEGURADA

▲ DESAFIOS E SOLUÇÕES IDENTIFICADAS

[1] AQUISIÇÃO DE PAINÉIS SOLARES

[2] PARCERIAS E FINANCIAMENTO

PLANO de ATIVIDADES 2023

CIÊNCIA VIVA

5 O REFORÇO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS REDES DE EDUCAÇÃO E CULTURA CIENTÍFICA

5.1 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS EDUCATIVOS

- ● ESA E COLABORAÇÃO NA REDE ESERO
- ● COLABORAÇÃO EM REDES EUROPEIAS DE OPEN SCHOOLING
- ▲ DESENVOLVIMENTO DA COOPERAÇÃO COM A CPLP[1]

5.2 COOPERAÇÃO INTERNACIONAL EM PROJETOS DE CIÊNCIA CIDADÃ E CIÊNCIA ABERTA

- ▲ ARTICULAÇÃO COM A REDE PORTUGUESA DE CIÊNCIA CIDADÃ[2]
- ▲ COOPERAÇÃO INTERNACIONAL[3]

5.3 COOPERAÇÃO NA ÁREA DA MUSEOLOGIA CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

- ● COOPERAÇÃO NA ÁREA DA MUSEOLOGIA CIENTÍFICA E COMUNICAÇÃO DE CIÊNCIA

5.4 AVALIAÇÃO INTERNACIONAL, ESTUDOS DE IMPACTO E CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL DA CIÊNCIA VIVA

- ● AVALIAÇÃO INTERNACIONAL, ESTUDOS DE IMPACTO E CONSELHO CIENTÍFICO INTERNACIONAL

● IMPLEMENTAÇÃO ASSEGURADA

▲ DESAFIOS E SOLUÇÕES IDENTIFICADAS

[1] PARCERIAS E FINANCIAMENTO

[2] FINANCIAMENTO

[3] PARCERIAS E FINANCIAMENTO PARA A EUROPEAN CITY OF SCIENCE

Ciência Viva...

é o melhor que nós temos!

José Mariano Gago

em resposta ao jogo de palavras no final da entrevista de Vera Pinto, Rádio Renascença e Bárbara Wong, Público, no programa "Diga lá Excelência", 6 de novembro de 2005. In Mariano Gago – RTP Arquivos

CIÊNCIA VIVA

PLANO de ATIVIDADES 2023